



Quêrcia entrega 36 propostas paulistas ao Relator

SÃO PAULO — Os Governadores do PMDB já começaram de fato a interferir na Constituinte. Ontem, o Governador Orestes Quêrcia se reuniu no Palácio dos Bandeirantes com o Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), a quem entregou 36 propostas da bancada paulista, contidas em um documento de 53 páginas. Afirmou serem elas a síntese do pensamento da maioria dos Governadores, com quem vem discutindo formas de pressão para que a Constituinte reflita as aspirações e necessidades dos Estados, bem como o programa do PMDB.

Quêrcia conversou durante 40 minutos com Bernardo Cabral e um grupo de juristas da Representação do Estado de São Paulo em Brasília. Em seguida continuou os entendimentos na ala residencial do Palácio, onde ofereceu um almoço ao qual compareceu também o Ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, que participara momentos antes de

uma solenidade de liberação de verbas para ampliação do Cais de Santos.

Depois do almoço, de volta ao Salão de Despachos, Cabral procurou descaracterizar o processo de pressão dos Governadores. Assegurou que Quêrcia não lhe apresentou qualquer proposta e nada lhe pediu:

— Como meu amigo pessoal, o Governador me disse que eu poderia contar com o apoio de sua bancada. Na verdade, ele não tem muita coisa a pedir. Tem mais a oferecer.

Bernardo Cabral, após destacar os contatos que vem mantendo com os demais Governadores, citou a emenda que pretende aumentar a participação parlamentar de São Paulo, para demonstrar sua receptividade à contribuição recebida momentos antes. Segundo ele, a limitação vigente não se justifica no atual sistema eleitoral. O Relator ressaltou que, se fosse levada em conta a proporcionalidade de eleitores por Estado, ele

poderia ter sua votação equiparada à do Presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva.

Outra sugestão que Cabral apóia e considera uma preocupação de todos os Governadores diz respeito à necessidade de se corrigir as distorções nos vencimentos do funcionalismo público, que classificou de uma herança de mais de vinte anos. Já o Governador Quêrcia, que deu ontem seqüência à articulação do encontro de Governadores, dia 23 ou 24 no Rio de Janeiro, confirmou a intenção que eles têm de exercer pressão sobre os parlamentares.

Quêrcia disse acreditar no apoio de Cabral quanto à questão da reforma tributária, recordando que o pensamento dos Governadores está expresso na definição dos Secretários estaduais de Fazenda em favor da proposta existente na Constituinte, que beneficiaria os Municípios e os Estados, mas não é bem vista na esfera federal, justamente por reduzir a arrecadação da União.